

DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DOCENTES NO CURSO DE ENFERMAGEM NO ENSINO EAD DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

COGO, J. C.¹; TORRES, T. P.S.²

Palavras-chave: Educação em enfermagem. COVID-19. Ensino a distância. Tecnologia da Informação.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 ficou marcado pelo surgimento da mais recente pandemia mundial, que infelizmente causou milhares de mortes em todo o planeta, ocasionando várias mudanças no modo de vida das pessoas como o isolamento social, lockdown e a recomendação de etiqueta respiratória, diante de tal situação vários setores foram afetados como saúde, economia e educação.

Com o cancelamento das aulas presenciais em março de 2020, em consequência do grande número de casos de COVID-19 já existentes no Brasil, as aulas em carácter emergencial começaram a ser ministradas na forma EaD, para dar continuidade ao ano letivo em escolas e universidades de todo país.

Ao decorrer dos tempos, o ensino a distância passou por várias fases, iniciou por meio de correspondências, percorrendo uma longa trajetória até chegar nos dias atuais com os avanços da internet.

A Educação a Distância é uma forma de ensino e aprendizagem onde os professores e os alunos não estão fisicamente juntos como no ensino presencial, nesse modelo de aprendizagem a distância existe uma separação de tempo e espaço entre o aluno e o professor, que podem ser mediadas por diversas tecnologias desde as mais tradicionais como os correios, rádio, televisão, vídeo, telefone, fax até as tecnologias telemáticas como a internet (SILVA e LOPES 2014).

A crise sanitária de nível mundial necessitou da inserção dos Recursos Educacionais Digitais (RED) nas rotinas práticas diárias, mesmo sem o total domínio

¹ Junior César Cogo. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. E-mail: jrcogo@gmail.com

² Thaís Patrícia da Silva Torres. Orientadora da Pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – Pr. 2023. E-mail: gcubsnovoitacolomi@gmail.com

dos docentes em manuseá-las ou adaptá-las à nova forma de ensino, deste modo o ensino remoto impactou consideravelmente a prática docente, com a mediação dos processos de ensino e aprendizagem através da utilização dos recursos tecnológicos, permitiu a obtenção de novas estratégias pedagógicas e metodológicas no ensino digital, e desenvolveu competências para a incorporação e a vivência digital (BEZERRA; SILVA; CLAUDINO, 2022).

Nesse contexto o enfermeiro é um profissional que está envolvido diretamente com a educação, através de suas práticas diárias, exercendo continuamente a educação em saúde, seja na assistência à saúde dos pacientes, ou em ações com os demais integrantes que formam o quadro de enfermagem, sendo indispensável que os professores possuam conhecimentos pedagógicos em suas dimensões teóricas e práticas para atuarem na área de educação superior (CAIRES e SANTOS JUNIOR 2017).

OBJETIVO

Compreender como ocorreu a prática docente do curso de enfermagem no uso das tecnologias digitais e metodologias de ensino emergencial durante o período de pandemia Covid 19, em uma faculdade do norte do Paraná.

MÉTODO

A pesquisa é de carácter revisão bibliográfica, realizada por meio de busca eletrônica em bases de dados, como: Scielo e Google acadêmico, documentos legais, sites oficiais de programas de saúde, com produções dos últimos 10 anos. Os dados encontrados foram organizados em: 25 referências de artigos, 21 artigos da Base Scientific Eletronic Library Online (Scielo), 4 artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 1 referência de livro.

Em relação aos aspectos éticos, o presente estudo por ser de revisão integrativa da literatura, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana.

RESULTADOS

Foram utilizados 25 artigos e 1 livro para o desenvolvimento deste trabalho, cuja análise, eram embasados no assunto e possibilitou coletar informações

relacionadas ao tema. Ao decorrer do trabalho foi abordado o surgimento da COVID-19 no mundo e no Brasil, em sequência a história da educação a distância no Brasil e também a educação a distância durante a pandemia de COVID-19 em caráter emergencial, em seguida foi enfatizado a educação a distância em uma faculdade do norte do Paraná, durante a pandemia de COVID-19 no curso de enfermagem, com ênfase nas potencialidades e vulnerabilidades da educação a distância nesse curso, finalizado com as metodologias inovadoras de ministrar aulas práticas durante a pandemia de COVID-19 no curso de enfermagem.

Mediante tal análise foi possível obter conhecimentos referentes aos desafios vivenciados pelos docentes no curso de enfermagem no ensino Ead durante a pandemia de COVID-19.

Considerando-se o objetivo principal deste trabalho que visa analisar as produções científicas sobre a forma de promover o aprendizado de enfermagem por meio de tecnologias a distância, tornando-se desafiador perante a impossibilidade da vivência prática no ambiente acadêmico.

CONCLUSÃO

O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento da fundamentação teórica e mediante ao estudo realizado sobre desafios vivenciados pelos docentes no curso de enfermagem no ensino EaD durante a pandemia de COVID-19, podemos destacar que o ensino a distância não foi uma opção, mas uma necessidade frente a pandemia de COVID-19, trazendo com si potencialidades, dificuldades e inovações na forma de ministrar aulas a distância.

Diante de tais circunstâncias, os docentes tiveram que se reinventar a todo momento, adaptando suas aulas para o novo método de ensino, ao mesmo tempo em que se aprendiam a ministrar as aulas através de plataformas digitais em salas de aula virtual.

A modalidade de ensino a distância durante o processo de aprendizagem no curso de enfermagem teve como finalidade facilitar e dar continuidade ao processo de aprendizagem durante a pandemia, promovendo a interação do acadêmico/docente em prol do conhecimento, mesmo separados fisicamente em decorrência do isolamento social.

Desperta-se a atenção para a graduação em enfermagem devido a todo seu rigor na construção do aprendizado, por se tratar de um curso que a teoria e a prática devem caminhar juntas, dessa forma o ensino remoto deve ser inserido somente de forma emergencial.

Com a retomada das aulas presenciais e diante de todas as incertezas vivenciadas durante essa modalidade de ensino a distância, tais experiências servirão como aprendizado para as futuras gerações, porém nada substitui o ensino presencial com as práticas laboratoriais na formação de futuros enfermeiros. São conclusões parciais, pois a pesquisa não está concluída, com previsão de término para 2024.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Fábio Araújo; SILVA, Andréia Soares Rocha da; CLAUDINO, Francisco Bruno Rodrigues. **Rev. Formação@Docente**, Belo Horizonte, v.14, n. 1, 111-123, 2022. Disponível em: <https://www.IZABELAHENDRIX.EDU.BR/FORMAÇÃOODOCENTE>. Acesso em: set 2023.

CAIRES, Elon Saúde; SANTOS JUNIOR, Paulo Jonas dos. O enfermeiro na docência superior: uma reflexão sobre seu papel. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, v.5, n. ,442-446, 2017. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/7844/4819/>. Acesso em: set 2023.

SILVA, Kátia Cilene; LOPES, Danniell Cavalcante. **Introdução a EaD**. Mossoró: EdUFERSA, 2014. Disponível em: <http://nead.ufersa.ed.br/>. Acesso em: set 2023.

